

CHAMADA DE TRABALHOS



LATIN
AMERICAN
STUDIES
ASSOCIATION

LASA2020

América Ladina: vinculando mundos y saberes, tejiendo esperanzas

GUADALAJARA, MÉXICO / DE 13 - 16 DE MAIO DE 2020

A América Ladina pretende dar um passo na mesma direção da designação Nuestra América, no lugar de América Latina, que sublinha a latinidade da região, isto é, seus vínculos com a Europa, e oculta ou deixa de lado a participação de outros povos nesse processo, tais como os ameríndios e de origem africana. A expressão América Ladina, cunhada pela intelectual afrobrasileira Lelia González, busca viabilizar explicitamente a presença dessas populações e das populações mestiças no projeto social da Nuestra América e reivindicar essa herança plural da qual fomos despojados.

Por que “vincular mundos, saberes e disciplinas” e “tecer esperanças”? Em primeiro lugar, porque as marcadas tendências conservadoras, excludentes, misóginas e racistas que caracterizam essa recente “guinada para a direita” que enfrentamos em nossa região exigem um grande esforço conjunto intelectual e político para serem explicadas e desafiadas. Em segundo lugar, porque a racionalidade neoliberal, que espalha os valores do mercado a cada esfera da vida, fragmentou e rompeu o tecido social da região e o reconhecimento de uma humanidade comum, aumentando a desigualdade de classes, gênero, etnia e cor da pele. E, em terceiro lugar, porque, neste contexto, precisamos proporcionar a possibilidade de se pensar e interpretar diferentes modos de vida coletiva e gerar diversas práticas colaborativas de produção do conhecimento.

Diante da constatação dos efeitos dessa direitização do continente e do desalento que se produz e se generaliza, vale a pena voltar nossa visão e nossas expectativas aos ensinamentos trazidos por muitas lutas concretas e cotidianas dos que se encontram próximos da América Ladina, a fim de dar sustento à vida coletiva e individual, humana e interespecies, preservando-a, reparando-a e prolongando. Eles e elas entretêm vínculos sociais, praticando os princípios de solidariedade, cuidado mútuo e compartilhamento recíproco. Mas em que medida essas experiências incidiram

sobre as políticas públicas, ou foram escutadas essas vozes nos órgãos de decisão política?

Sob a perspectiva que abre o projeto da América Ladina, os “estudos latinoamericanos”, junto a outras formas de pensamento escoradas nas lutas pela despatriarcalização, pela emancipação e pela descolonização, podem responder de novas maneiras a perguntas específicas e a necessidades tanto intelectuais como materiais da região.

O Congresso LASA2020, em Guadalajara, convida a tomarem-se alguns passos nessa direção; vinculando de modo cada vez mais estreito o legado intelectual internacional às realidades e experiências “ladino-amefricanas”; encorajando uma análise profunda da estrutura e dinâmica de poder e dominação que inclua o comunicacional, o midiático e os contrapúblicos das redes sociais; fomentando os debates horizontais e interdisciplinares entre os estudiosos latinoamericanos, junto aos movimentos sociais; incorporando os acadêmicos que trabalham sobre a América Latina e se comunicam principal ou exclusivamente em inglês, em condição de igualdade, isto é, sem uma voz privilegiada ou dominante; promovendo uma participação maior de intelectuais indígenas e afrodescendentes (mulheres e homens) em todas as seções; melhorando as oportunidades para que esses intelectuais participem das diferentes atividades acadêmicas promovidas pela LASA.

Precisamos entrelaçar mundos e saberes que abordam o mesmo problema a partir de perspectivas e ângulos diferentes, cuja separação foi acentuada pela lógica de mercado e pelas tendências políticas direitizantes. É necessário tecer esperanças, intelectuais, sociais, ecológicas, políticas e culturais para avançar pelo caminho sinuoso de busca de um futuro sustentável no qual a América Ladina tenha relações de sobrevivência e reexistência para compartilhar.

PRESIDENTE DA LASA

CO-PRESIDENTES DO PROGRAMA

Mara Viveros-Vigoya

Universidad Nacional de Colombia

Eleonor Faur

Universidad Nacional de San Martín

Jo-Marie Burt

George Mason University/
Washington Office on Latin America

Mariana Mora

CIESAS, México

Osmundo Pinho

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

María Regina

Martínez Casas
CIESAS, México

A DATA-LIMITE PARA O ENVIO DAS PROPOSTAS É
5 DE SETEMBRO DE 2019, 5PM, EDT

VIDE PRÓXIMA PÁGINA
PARA INSTRUÇÕES.

Você está convidado a enviar um trabalho ou proposta para o painel abordando seja o tema do congresso, seja qualquer outro tópico relativo aos circuitos do programa. A LASA também recebe de bom grado solicitações de bolsas de viagem de apresentadores de trabalhos que se qualifiquem. Visite a página da LASA para saber mais sobre os critérios para a elegibilidade. Todas as propostas em relação a trabalhos, painéis e bolsas de viagem deverão ser enviadas à secretaria da LASA por meio do sistema de propostas online até às 05PM (fuso EDT) da data de 5 de setembro de 2019.

A data-limite para o envio de propostas é 5 de setembro de 2019, 5PM (fuso EDT).

Os formulários e as instruções para as propostas estarão disponíveis na página da LASA: <https://www.lasaweb.org/>

Nenhum envio será aceito por correio comum. Um e-mail de confirmação será imediatamente enviado uma vez enviada com êxito a proposta. Em caso diverso, entrar em contato com a Secretaria da LASA antes da data-limite para obter confirmação, através do endereço lasa@lasaweb.org.

Será exigido um registro prévio de todos os participantes do Congresso.



LATIN
AMERICAN
STUDIES
ASSOCIATION

CIRCUITOS DO PROGRAMA E MEMBROS DO COMITÊ

Selecione o circuito mais adequado para a sua proposta a partir da lista seguinte, e insira-o no local designado no sistema de envio. Só se pode realizar o envio para um circuito. O nome dos membros do comitê do programa é fornecido meramente com fins informativos. Endereçar a sua correspondência APENAS à Secretaria da LASA.

Afrodescendencia: territorios, luchas y epistemología

Ingrid Bolívar (Universidad de los Andes)
Tatiana Alfonso (Instituto Tecnológico Autónomo de México)

Arqueología y patrimonio

Cristina Oehmichen Bazán (Instituto de Investigaciones Antropológicas-UNAM)

Biodiversidad, cambio climático y políticas ambientales

Astrid Ulloa (Universidad Nacional de Colombia)
Andrea Zhouri (Universidad Federal de Minas Gerais)

Ciudades y urbanismo

Jaime Amparo-Alves (CUNY/ICESI)

Cuestiones agrarias y rurales

Carla Gras (UNSAM-CONICET, Argentina)
Sergio Pereira Leite (Universidad Federal Rural de Rio de Janeiro)

Cultura, poder y subjetividades políticas

Amarela Varela (Universidad Autónoma de la Ciudad de México)
Elizabeth Velásquez (Evergreen College)
Miguel González (York University)

Culturas expresivas: artes visuales, música, teatro y danza

Hettie Malcomson (University of Southampton)
Zenaída Osorio (Universidad Nacional de Colombia)

Democracias en crisis, ciudadanía alternativas

Jaime Zuluaga (Universidad Externado de Colombia)
Tulía Falletti (University of Pennsylvania)

Derechos humanos y políticas de memoria

Pilar Riaño-Alcalá (Universidad de British Columbia)
Santiago Garaño (Universidad de Buenos Aires)

Economía y políticas sociales

Francisco Durand (Pontificia Universidad Católica del Perú)
Juliana Martínez Franzoni (Universidad de Costa Rica)

Educación, ciudadanía e inclusión

Emma Fuentes (University of San Francisco)
Rocío Moreno (Universidad de Guadalajara)

Estado de derecho, derechos, y ciudadanía

Ana María Arjona Trujillo (Northwestern University)
Enrique Desmond Arias (Baruch College)

Estudios de cine

Amaranta Cesar (Universidad Federal do Recôncavo da Bahia)

Estudios de juventud e infancia

Valeria Llobet (Conicet- Universidad Nacional de San Martín)
Elena Jackson Albarrán (Miami University, Ohio)

Estudios laborales y relaciones de clase

Nadya Guimarães (Universidade de São Paulo)
Paulo Fontes (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Etnicidad, raza y pueblos indígenas

Christina Sue (University of Colorado at Boulder)
Genner Llanes-Ortiz (Universidad de Leiden)

Feminismo negro e indígena en América Latina

Flavia Rios (Universidad Federal Fluminense)
Gladys Tzultzul (Benemérita Universidad Autónoma de Puebla)

Género, sexualidades y estudios LGBT

Lamonte Aidoo (Duke University)

Historia e historiografía

Carlos Macías Richard (CIESAS Peninsular)

Instituciones y procesos políticos

Christy Thornton (Johns Hopkins University)
Eduardo Dargent (Pontificia Universidad Católica del Perú)

Interacciones sur-sur y transregionales

Pedro Pablo Gómez (Universidad Distrital Francisco José de Caldas)

Interrogando los estudios latinoamericanos

Vasundhara Jairath (Indian Institute of Technology)
Xochitl Chávez (University of California, Riverside)

Latinx Studies

Carlos Decena (Rutgers University)
Yomaira Figueroa (Michigan State University)

Lenguas y literaturas indígenas

Rosa Yáñez Rosales (Universidad de Guadalajara)

Literatura de las Américas

Marco Antonio Chavarín (El Colegio de San Luis)

Literatura y cultura: enfoques interdisciplinarios

Viviane Mahieux (University of California, Irvine)
Javier Guerrero (Princeton University)

Masculinidades y feminismo

Teresa Valdés (Centro de Estudios para el Desarrollo de la Mujer CEDEM)
Norma Fuller (Pontificia Universidad Católica del Perú)

Medios de comunicación y cultura popular

Cristian Alarcón (Universidad Nacional de San Martín)
Rossana Reguillo Cruz (ITESO - Universidad Jesuita de Guadalajara)

Migración, desplazamientos, diásporas

Marie-Laure Coubès (Colegio de la Frontera Norte)
Maria Emilia Tijoux (Universidad de Chile)

Otros saberes: los métodos colectivos y la política de investigación

Christopher Loperena (Cuny Graduate Center)
Courtney Morris (Pennsylvania State University)

Periodismo, noticias y democracia

John Dinges (Columbia University)
Rocío Silva Santisteban (Pontificia Universidad Católica del Perú)

Pluralismo lingüístico y políticas lingüísticas

Fidencio Briceño Chel (Centro INAH Yucatán)

Política y desigualdad

Merike Blofield (University of Miami)
Carmen Ilizarbe (Pontificia Universidad Católica del Perú)

Políticas de género y reacción antigénero

Gloria Careaga (UNAM)

Pueblos indígenas: territorios, luchas y epistemología

João Pacheco de Oliveira (Universidad Federal do Rio de Janeiro)
Ernesto Díaz-Couder (Universidad Pedagógica Nacional, México)

Raza, racismo y política racial

Luciane Rocha (University of Manchester)

Relaciones internacionales y geopolítica

Renata Segura (Social Science Research Council)
Cynthia Sanborn (Universidad del Pacífico)

Relaciones y políticas del cuidado

Bila Sorj (Universidad Federal do Rio de Janeiro)
Javier Pineda Duque (Universidad de Los Andes)

Religión y espiritualidad

Renée de la Torre (CIESAS – Occidente)
Elizabeth Juárez (Colegio de Michoacán)

Sociedad civil y movimientos sociales

Gabriela Delamata (Universidad Nacional de San Martín / CONICET)
Marisa Revilla Blanco (Universidad Complutense de Madrid)

Teorías decoloniales y del buen vivir

Verónica López Nájera (UNAM)
Emenek Mejía (Universidad Federal da Bahia)

Verdad, justicia, reparación y no-repetición

Francesca Lessa (University of Oxford)
Elizabeth Lira (Universidad Alberto Hurtado)

Violencia e inseguridades

Francisco Gutiérrez Sanín (Universidad Nacional de Colombia)